EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA ORIUNDA DA CAPOEIRA TRITURADA E DA INTRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS NA FASE DE ESTABELECIMENTO DA PASTAGEM DE *Brachiaria brizantha* e *B. humidicola*.

SOUZA, Ronan. Magalhães de¹, VEIGA, Jonas Bastos da²; BITTENCOURT, Paulo Celso Santiago³

A vegetação secundária ou capoeira representa 75% da paisagem agrícola de Igarapé-Açu, município representativo da zona Bragantina (Watrin, 1994). No sistema agrícola tradicional das regiões de trópico húmido, a produção dos cultivos anuais depende da acumulação de certa quantidade de biomassa da capoeira (Loker, 1993), mas devido a diminuição do pousio, isto nem sempre é obedecido, em consequência, a área de produção agrícola vem sendo aumentada gradativamente, resultando forte pressão de desmatamento. A atividade pecuária tem exercido alterações nos ecossistemas dessa região, uma vez que as pastagens são geralmente implantadas de forma tradicional, com o corte e a queima daquela vegetação. Esse tipo de preparo de área é associado a maciças perdas de nutrientes através da volatilização (Hörlscher *et al.*, 1995). A cobertura morta, ao contrário da queima, pode levar a um prolongado enriquecimento da matéria orgânica do solo, o que pode ser mais importante para a sustentabilidade a longo prazo que o suprimento de nutrientes pelas cinzas (Denich *et al.*, 1997). Além de terem grande potencial na produção de alimentos, as pastagens são muito importantes nas regiões mais secas e nos solos altamente oxidados e lixiviados, de baixa fertilidade, característicos dos trópicos úmidos, por serem uma das formas mais adequadas para manter a fertilidade dos solos, (Moraes, 1993) desde que manejadas adequadamente. O objetivo desse experimento é avaliar a cobertura morta (trituração e distribuição da vegetação sobre o solo) na formação das pastagens de *Brachiaria* e a introdução das leguminosas *Leucaena leucocephala* + *Arachis pintoi* e *Cratylia argentea* + *Arachis pintoi*. O experimento está sendo conduzido numa pequena propriedade de Igarapé-Açu (Latossolo Amarelo arenoso e clima Ami) desde dezembro de 2000. A área experimental consta de uma capoeira (vegetação secundária) de aproximadamente 5 anos de idade e 5 há, dividida em duas partes, uma utilizando o preparo de área tradicional (corte e queima) e outra o sistema de "mulching" (trituração da capoeira e distribuição do material sobre o solo). Estas alternativas de preparo de área serão analisadas através do estabelecimento e produtividade da pastagem de *Brachiaria brizantha* + *B. humidicola* consorciada ou não com a combinação de duas leguminosas forrageiras (*Leucaena leucocephala* + *Arachis pintoi* e *Cratylia argentea* + *Arachis pintoi*). O delineamento experimental de blocos inteiramente casualizado com três repetições foi estabelecido em cada uma das partes, sendo o tamanho das parcelas de 0,26 ha. As leguminosas, foram estabelecidas em faixas de 4 m, espaçadas 8m. Uma adubação fosfatada de 60 kg/ha de P₂O₅ foi aplicada em todas as parcelas, durante o plantio. Três novilhos serão introduzidos em cada tratamento quando os pastos se estabelecerem completamente. O sistema de pastejo será rotacionado, funcionando as três repetições como piquetes de um mesmo tratamento (21 dias de pastejo / 42 de descanso).